

## Porto Santo e Saúde são os próximos a Abrir

A ilha do Porto Santo e as actividades ligadas à Saúde estão na primeira linha da próxima reabertura de actividades na Região, depois da retoma da construção a 21 de Abril e do comércio a 4 de Maio. O secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, mostrou, ontem, que a reabertura daquelas áreas está bem encaminhada. A questão será analisada hoje e amanhã no conselho de Governo, o anúncio da decisão é feito na sexta-feira por Miguel Albuquerque, com eventual aplicação na próxima semana.

Ontem de manhã o presidente da Câmara do Porto Santo, Idalino Vasconcelos, anunciou que pediu ao Governo a retoma gradual da actividade económica e turística na 'ilha dourada', incluindo a suspensão da quarentena obrigatória de 14 dias para quem chega ao local. À tarde, na conferência de balanço sobre a pandemia de Covid-19, Pedro Ramos admitiu que o assunto está

em cima da mesa: "O presidente do Governo irá anunciar na próxima sexta-feira as novas áreas de desconfinamento que abrangem também o Porto Santo, até porque já está há muito tempo sem casos [de Covid-19]. Todos os seus quatro casos estão recuperados". "É uma 'ilha verde' e neste momento oferece alguma segurança para nós retomarmos a nossa actividade", acrescentou o governante.

O sector da saúde - clínicas, consultórios, dentistas, etc. - também está na primeira linha para entrar na nova normalidade pós-Covid-19. A Secretaria Regional da Saúde já auscultou todas as ordens profissionais e conta ter até ao final desta semana os documentos com medidas de prevenção propostas para cada actividade. "Vamos combinar a nossa decisão conjuntamente com as ordens e é uma decisão que o presidente do Governo poderá anunciar

na próxima sexta-feira", disse o secretário da Saúde, que também espera "recuperar rapidamente toda a nossa actividade do sistema público e das consultas", que foram prejudicadas com a prioridade dada ao combate à pandemia nos últimos dois meses. De qualquer modo, o governante sublinhou que as actividades vão recomeçar mas sempre com garantia de protecção dos utentes, com recurso cada vez maior aos testes e a autoridade regional de saúde atenta à evolução da pandemia.

*Miguel Fernandes Luís*

### COMBATE À PANDEMIA JÁ LEVOU 13 MILHÕES

■ Ontem, a nível nacional, foi noticiado que o Ministério da Saúde já gastou 80 milhões de euros na aquisição, por ajuste directo, de bens e serviços ligados ao combate à Covid-19. Quanto à Madeira, o secretário da Saúde revelou que o SESA-RAM adjudicou 13,2 milhões de euros por ajuste directo no âmbito da pandemia. Os gastos foram assim discriminados: 7 milhões em equipamento de protecção individual, 3 milhões em material de laboratório, um milhão em material de consumo clínico, um milhão em produtos farmacêuticos, 852 mil euros em material de hotelaria e o restante noutros bens e equipamentos, protecções de serviços, material de conservação e reparação, produtos alimentares.

### LOJISTAS ACONSELHADOS A COLOCAR VESTUÁRIO 24 HORAS EM 'DESCANSO' APÓS SER EXPERIMENTADO

■ A ACIF contestou ontem a medida do Governo Regional que proíbe os clientes de experimentar vestuário, calçado, bijuterias e outros artigos e as trocas de produtos nas lojas da Madeira. A associação comercial argumentou que tais restrições não estão "suportadas em qualquer critério técnico-científico" e que "não acontecem no continente". Ora o secretário da Saúde entende que a ACIF não tem razão nas suas críticas. Desde logo, porque as restrições são as adequadas para evitar contágios por Covid-19, mas também porque as mesmas medidas estão em vigor nas lojas do continente. Aliás, sugeriu aos lojistas da Madeira que sigam a mesma estratégia adoptada pelos seus congéneres no

espaço nacional: "Se uma peça de roupa for experimentada por algum cliente, esse artigo fica 24 horas fora do expositor no sentido de proteger [os próximos clientes]". Já a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, esclareceu que a proibição de experimentar artigos nas lojas é baseada no mais recente conhecimento científico, que concluiu que o vírus SARS-CoV-2 permanece nos tecidos até o dia seguinte em que ali é depositado. "Daí a necessidade de ajustar alguns comportamentos que neste momento poderiam pôr em risco as pessoas que experimentassem roupas já experimentadas por outra pessoa que possa estar contaminada", adiantou a porta-voz.

## NÚMEROS

# 0

Ontem, pelo 11.º dia consecutivo, a Madeira não registou qualquer novo caso de infeção pelo novo coronavírus.

# 2

Dois dos 31 doentes do grupo de Câmara de Lobos estão recuperados.

# 3

Pelo menos três doentes já realizaram um teste de reavaliação com resultado negativo e agora esperam o tempo necessário para fazerem um segundo teste que vai determinar se estão curadas.

# 36

Houve mais duas recuperações de doentes com residência no Funchal, sendo um dos casos o de uma grávida. Assim, dos 86 doentes diagnosticados com Covid-19 na Madeira, 50 já recuperaram e 36 continuam com a doença activa.

# 7

Das 36 pessoas com doença ainda activa, apenas sete não integram o grupo ligado a Câmara de Lobos.

# 1

Apenas um doente está internado no Hospital. Seis estão em casa e 29 em unidades hoteleiras.



In “Diário de Notícias”